

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 05, 30/01 a 05/02/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 05, 30/01/2023 a 05/02/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,56	2,56	2,59
Clementina*SE	€/ kg	1,05	1,05	0,70
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,64
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,64	0,64	0,57
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,76	0,76	0,73
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,92	0,92	0,76
Morango*SE 1	€/ kg	3,92	3,83	2,90
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,10	1,00	0,87
Tangerina*SE	€/ kg	1,00	1,00	0,77
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1,61	1,57	0,54
Alho Francês	€/ kg	1,25	1,22	0,56
Batata Doce	€/ kg	1,10	1,10	0,65
Batata de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,28
Cebola de Conservação	€/ kg	1,00	1,00	0,57
Cenoura	€/ kg	0,50	0,45	0,18
Couve*Brócolos	€/ kg	0,69	0,65	0,46
Couve-flor	€/ kg	0,73	0,61	0,54
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,93	0,82	0,32
Curgete	€/ kg	0,99	0,96	1,03
Pimento Verde	€/ kg	1,40	1,40	1,13
Pepino	€/ kg	1,34	1,31	0,95
Tomate*Cacho	€/ kg	1,27	1,21	0,95
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,95	0,94	0,56
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,10	1,10	0,87
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,15	1,73
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,40
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,07
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,97
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	0,92
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,80
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,10	6,10	4,18
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,23	1,57
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,23	1,58
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,80	3,80	3,07
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,90	2,80	2,12
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,90	4,43	3,69
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,00	4,15	3,30
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,51	3,84	3,00
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,07	5,27	4,34
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,50	5,25	4,04
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,50
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,14	5,16	3,98
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,31
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,32	5,35	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,23
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,66	6,47	4,38
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,16	6,07	4,45
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,39	5,37	2,60
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	650,00	650,00	360,62
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	305,00	305,00	238,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	295,00	295,00	259,75
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	308,00	311,00	256,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	334,00	334,00	243,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 30/01 a 05/02/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 30/01 a 05/02/2023.

a. Hortícolas e Frutas

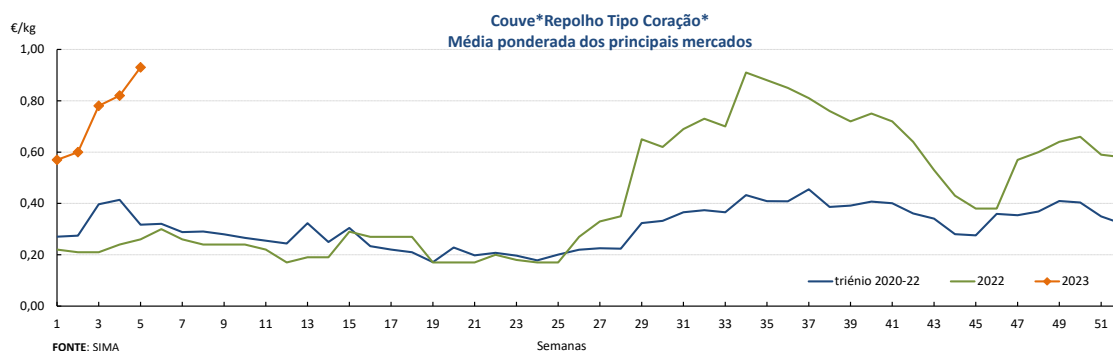
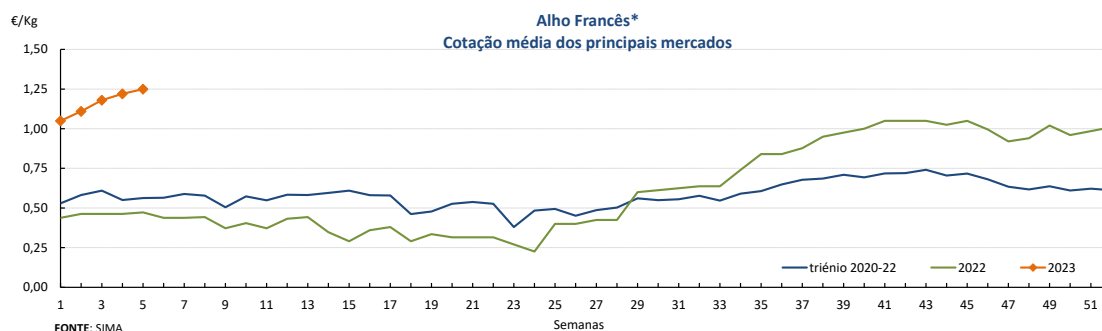
i. Hortícolas

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a maior oferta desvalorizou as cotações do alho francês em 10%. Descida da cotação da cenoura em 10%, devido a uma menor oferta.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, continuou a registar-se grande perda de produção e de qualidade em todas as variedades de brássicas devido a doenças abióticas, tendo-se verificado transações de brássicas de outras regiões do país e importadas. Devido à falta de produto não houve transações de couve “Brócolos” e couve-flor, e as transações de curgete foram muito reduzidas. Verificou-se subida das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 20%, “Portuguesa” 12% e “Lombardo” 11%, devido a uma oferta muito reduzida. A escassez de brássicas fez aumentar a procura de alho francês e de espinafre com um aumento das cotações de 11%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, a menor oferta fez valorizar a cotação da couve-flor em 20% e da couve “Repolho Tipo Coração” 19%. A menor oferta e melhor qualidade valorizaram as cotações do tomate “Cacho” em 13%, “Redondo” 11% e “Coração de Boi” 10%.

Na área de mercado Península de Setúbal, a cotação da cenoura à saída de produção (SP) registou uma subida de 11%, devido à menor oferta e menor qualidade provocada pela chuva.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de compradores com aumento da procura e uma menor oferta de hortícolas. Menor oferta de couves e molharias e couves. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. A maior oferta desvalorizou as cotações do alho francês comercializado ao molho e em caixa em 27%, nabo com e sem rama 15%, e pepino 11%. Subida das cotações da couve-flor em 27%, “Repolho Tipo Coração” 24%, tomate cereja 23% e couve “Brócolos” 10%, devido a uma menor oferta.

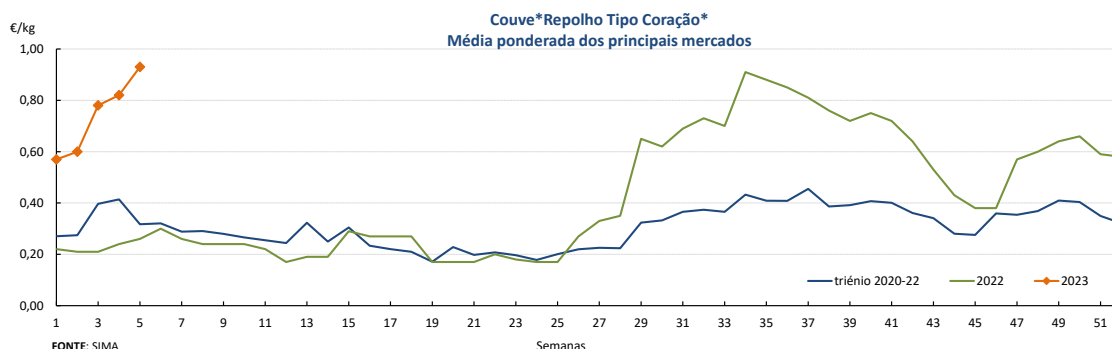
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

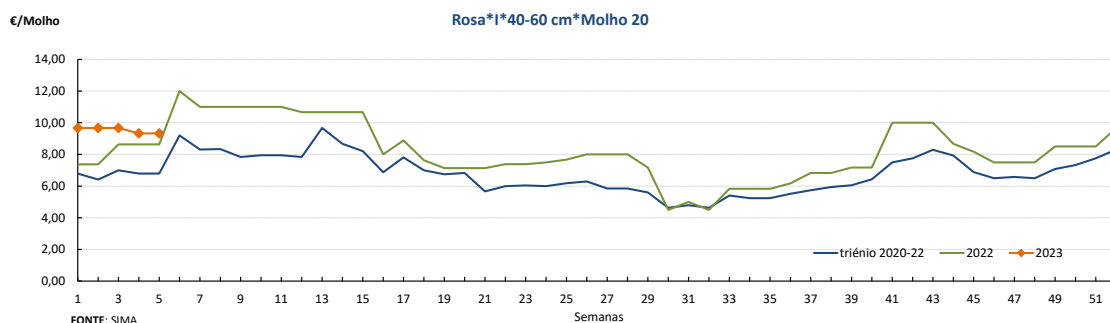
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores, com menos oferta e maior procura. As condições climatéricas provocaram uma redução na produção de hortícolas. Uma menor oferta valorizou as cotações da couve-flor em 63%, “Brócolos” 47%, “Repolho Tipo Coração” 23%, “Penca” 18%, “Lombardo” 17% e “Roxa” 11%. Subida da cotação do tomate “Cacho” em 53%, abóbora “Menina” 17% e “Buternet” 15%, devido a uma menor oferta e maior procura. As temperaturas baixas sentidas nas últimas semanas queimaram muito grelo de couve e curgete, o que fez diminuir a oferta com subida da cotação em 23 e 12% respetivamente. Com os terrenos alagados não foi possível realizar a colheita havendo muito produto estragado, diminuição da oferta com subida da cotação da cenoura em 13% e do nabo com rama 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, não se registaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma menor oferta valorizou as cotações dos ranúnculos em 120%, crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 33%, feto ornamental grande 14% e tulipa 11%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, continuou a observar-se uma diminuição da oferta e da procura. Registou-se uma subida nas cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) de 10%, devido a uma menor oferta.

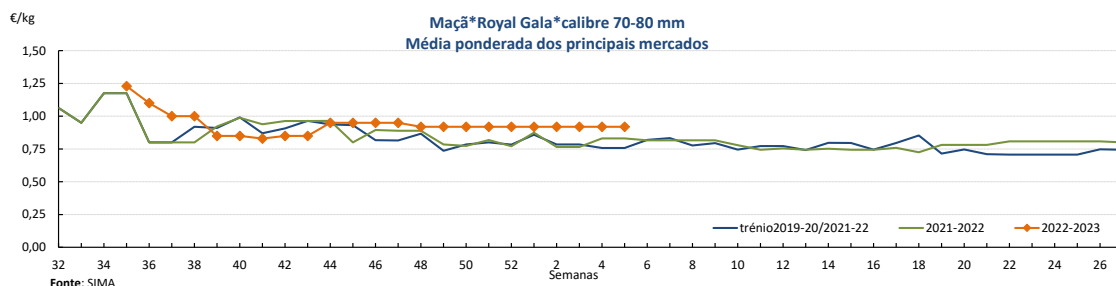
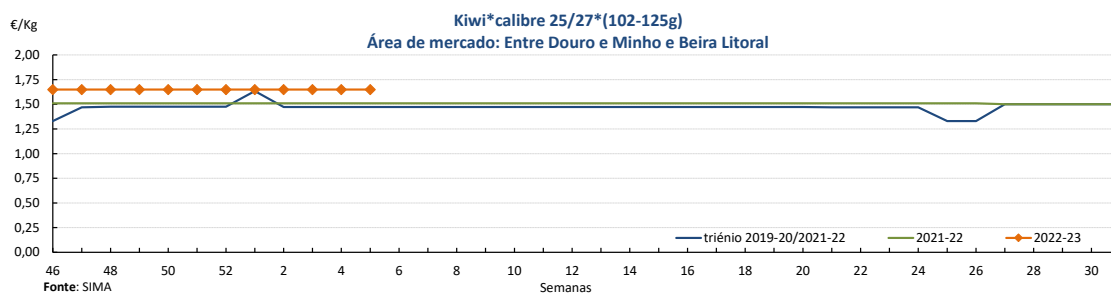
Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

iii. Frutícolas

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida na cotação da pera “Rocha”, calibre 65-70, em 10%, devido a uma melhor qualidade do produto.

Na área de mercado Algarve, verificou-se uma descida da cotação do morango grado em caixa de 10%, devido a uma menor procura e à concorrência de morango de Espanha.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. Terminou a comercialização do diospiro “Tipo Rijo” e “Tipo Mole”. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

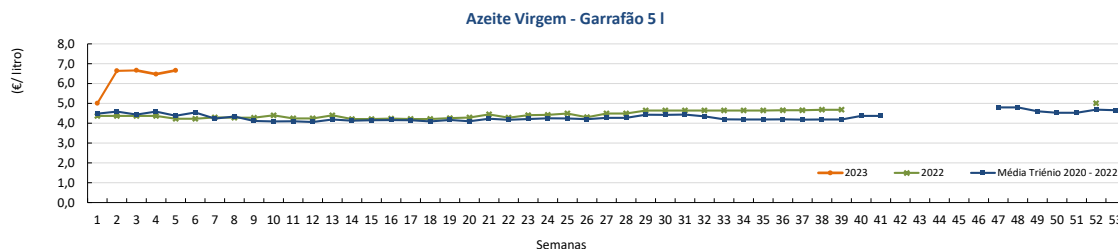
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Teve início a comercialização da tangerina “Encore”, calibres 63-74 e >78. As cotações registaram uma subida para o morango grado, comercializado em caixa, de 10%, devido a uma menor oferta. Descida das cotações do limão, comercializado em saco e em caixa, de 15 e 14%, devido a uma maior oferta.

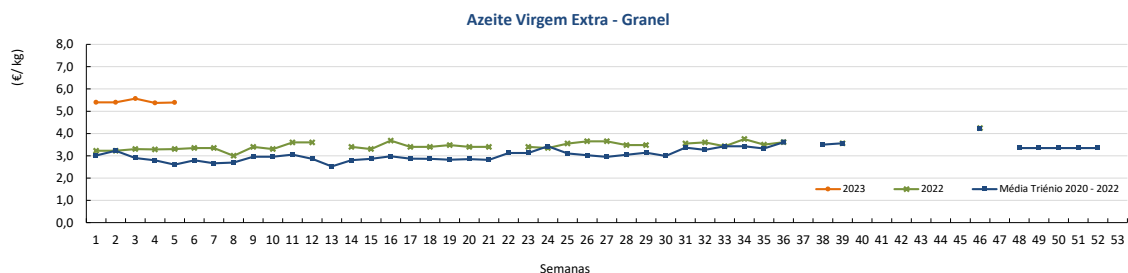
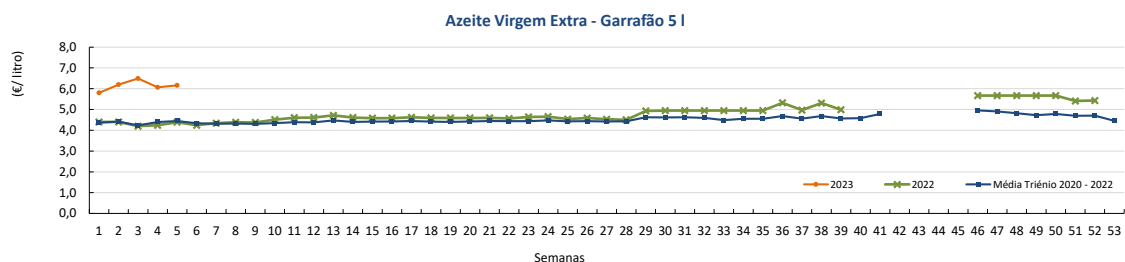
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores, com maior interesse pela maçã, pera e citrinos. Verificou-se subida da cotação do morango grado comercializado em caixa de 37%, devido a uma menor procura. Uma menor oferta e uma maior procura, valorizaram as cotações da maçã “Golden Delicious” calibres 75-80 em 23%, >80 em 13%, “Fuji” 70-75 em 12% e 75-80 em 10%.

b. *Azeite*

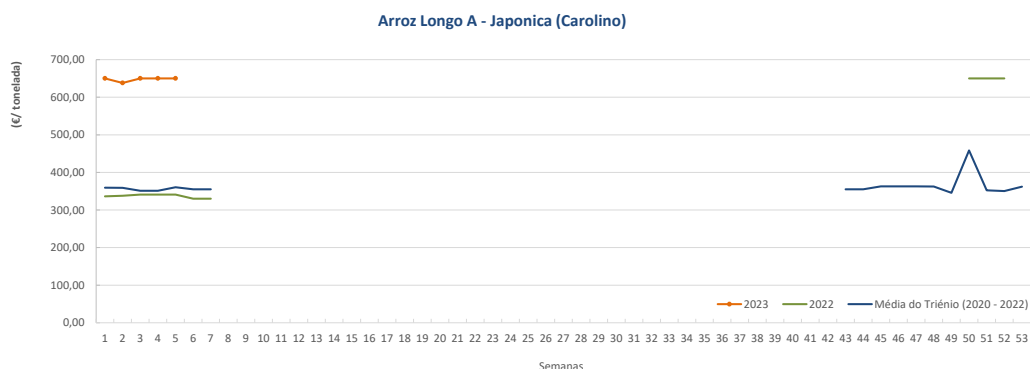
Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 nas áreas de mercado Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa). Nas áreas de mercado do Alentejo registaram-se cotações superiores às verificadas na campanha anterior. As previsões do INE determinam uma quebra de produção considerável, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques da mosca da azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos.





c. *Cereais e derivados de cereais*

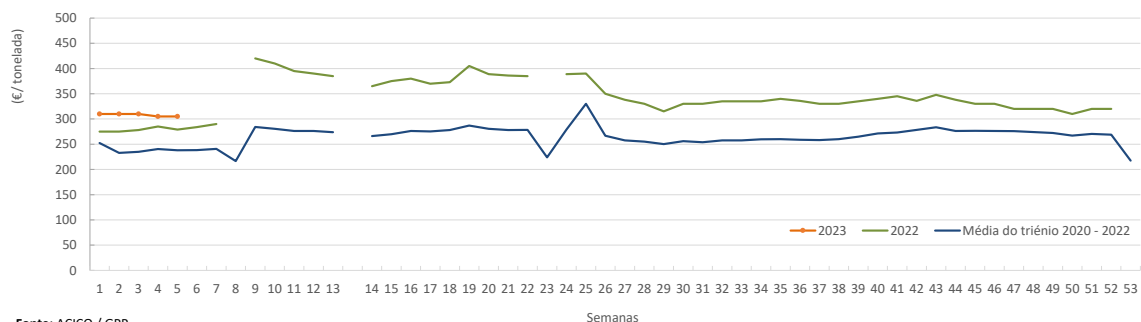
Terminou a campanha de comercialização 2022/ 23 de arroz na área de mercado Vale do Mondego e prosseguiu na área de comercialização Vale do Sado e Mira. Em relação à qualidade, o grão classifica-se como bom em ambas as áreas de mercado. A realçar o elevado valor da cotação do arroz carolino, comparando com a campanha anterior (+90%) e a média dos últimos três anos (+80%), devido à elevada procura mundial por este commodity. A nível nacional, o INE prevê quebras de produção na ordem dos 15% em comparação com a campanha anterior. Estima-se que 87% do arroz semeado em Portugal em 2022 foi do tipo Longo A / subespécie Japonica e 11% do tipo Longo B / subespécie Índica.



Fonte: GPP

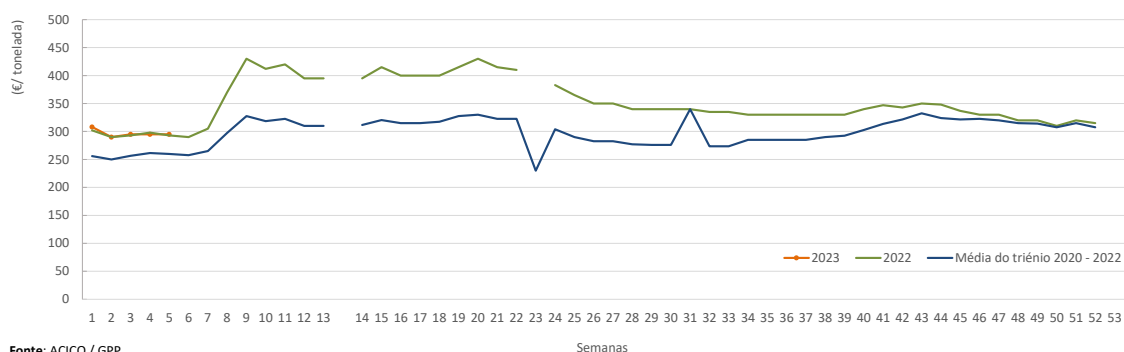
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, destaca-se a diminuição da cotação de trigo mole forrageiro em 1,0% enquanto os restantes cereais mantiveram o valor da sua cotação

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



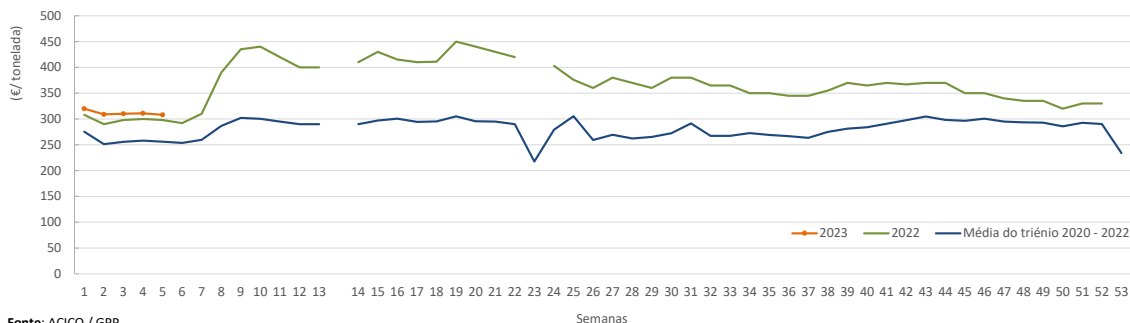
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



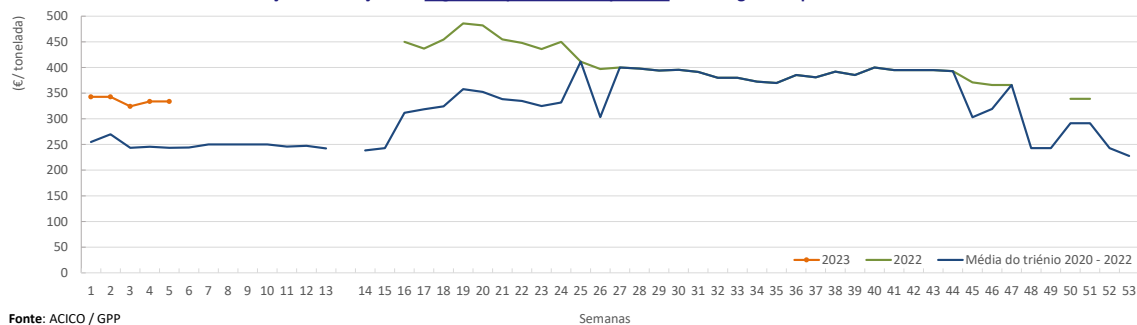
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

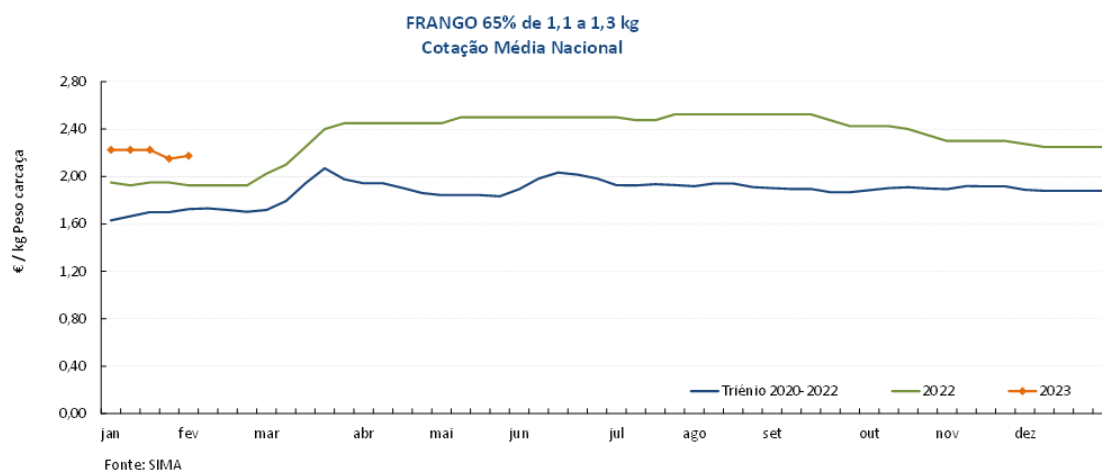
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise ocorreu um acréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (+3 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. A oferta de frango das classes de peso mais elevadas começa a ser deficitária, pelo que se torna necessária a importação de peças para aprovisionamento do mercado. Por outro lado, a procura apresentou esta semana uma melhoria relativamente significativa, perspetivando-se um aumento dos preços nas próximas semanas. A relação oferta-procura de galinhas vivas, quer pesadas, quer semipesadas, apresenta-se estável. Esta semana as cotações não apresentaram quaisquer alterações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Registou-se um ligeiro acréscimo das cotações do frango abatido de 1100-1300 g e de >1300 g (+5 cêntimos / kg).



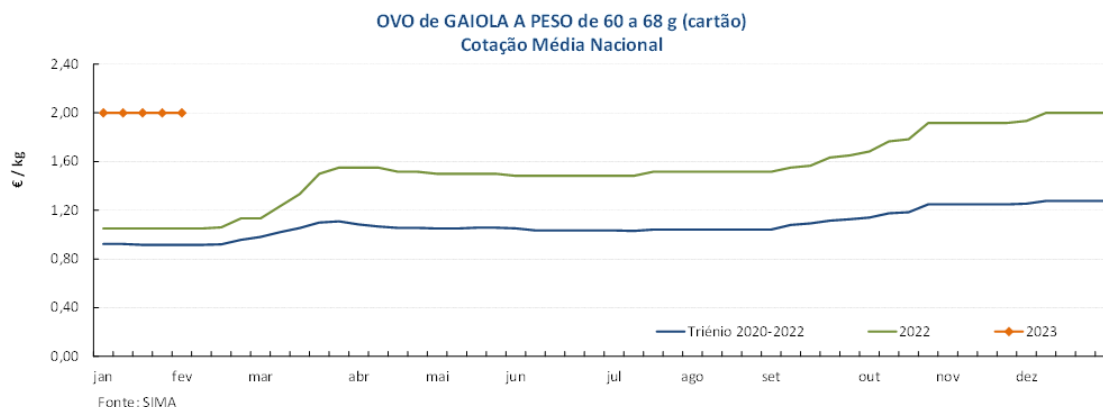
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior. As cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L não apresentaram quaisquer alterações, pela 13ª semana consecutiva.

Na região da Beira Litoral a oferta e a procura de ovo foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se relativamente equilibrada. Esta semana a procura aumentou ligeiramente, o que é normal para a 1ª semana do mês. A oferta é suficiente, mas pontualmente verifica-se alguma falta de ovos das classes M e L (Litoral Centro). Completa estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e dos ovos de gaiola classificados de todas as classes de peso, nas duas áreas analisadas. Na área de mercado da Beira

Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada. A procura continua superior à oferta. Completa estabilidade de cotações.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a subir em relação à semana anterior (+3 cêntimos / kg), pela 3ª semana consecutiva, isto após 8 semanas de estabilidade. No que se refere aos leitões, os de 19-25 kg apresentaram um acréscimo (+10 cêntimos / kg) e os de <12 kg mantiveram-se estáveis.

Na Europa esta semana os preços dos porcos de engorda subiram em quase todos os países. Em Espanha e Portugal atingiram-se máximos históricos no preço dos porcos na primeira semana de fevereiro, quando o habitual é estes estarem baixos nesta altura. O mercado europeu busca o equilíbrio entre a diminuta oferta de porcos para abate e a baixa procura de carne.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida das cotações dos porcos classe E e classe S (+4 cêntimos / kg).

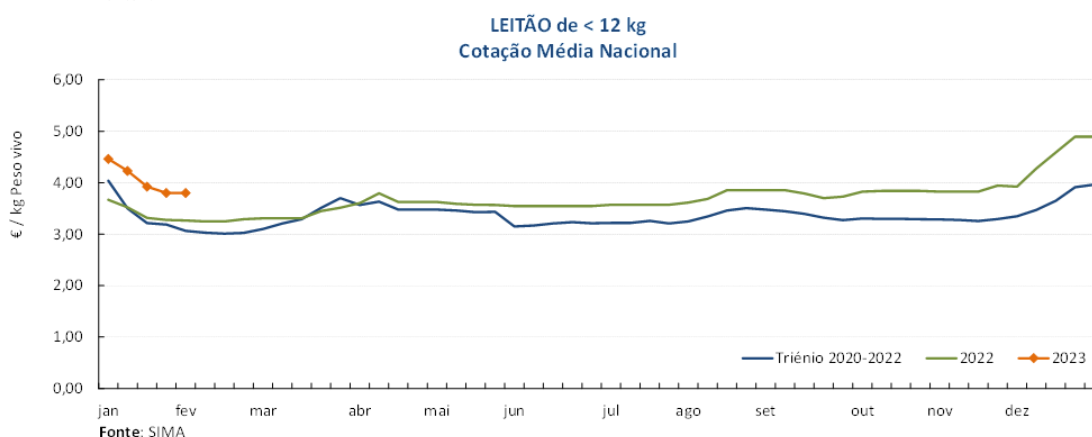
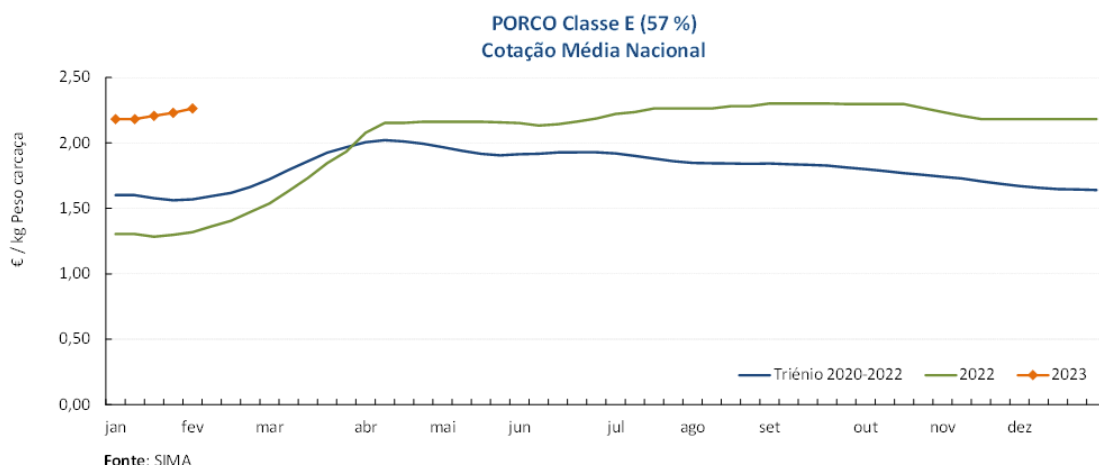
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. O consumo de carne de porco melhorou um pouco, ao contrário do de leitão, que diminuiu, como é habitual para a época. A oferta de porco para abate é suficiente, mas a de leitão é insuficiente. As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram (+4 cêntimos / kg) e as dos leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S registaram um acréscimo (+4 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão para assar continua fraca. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg) e manutenção dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura relativamente animada. Acréscimo das cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg). No caso dos leitões, os de <12 kg mantiveram-se estáveis e os de 19-25 kg apresentaram uma subida (+10 cêntimos / kg).

No Algarve as cotações das porcas de refugio e dos leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados sofreram uma redução generalizada em relação à semana anterior: <12 kg (-53 cêntimos / kg), 22-28 kg (-15 cêntimos / kg) e >28 kg (-33 cêntimos / kg).

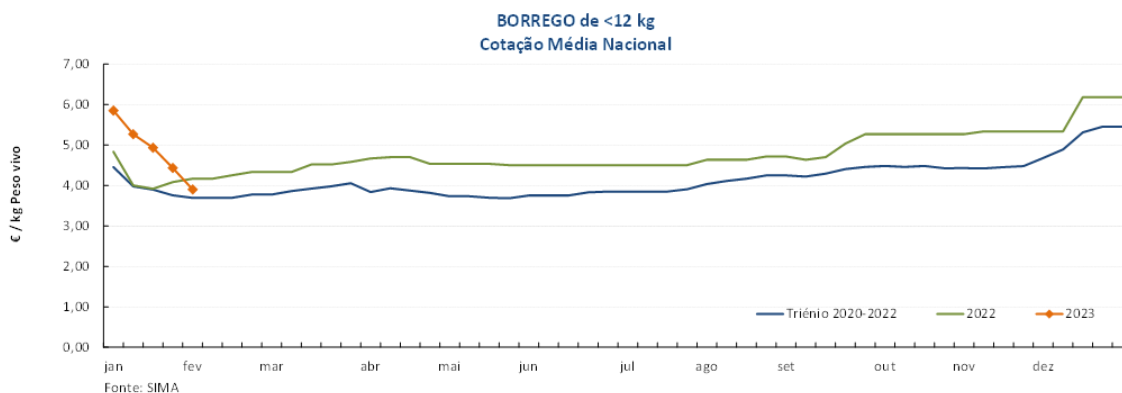
Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Cova da Beira, relativamente fraca na Guarda e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi fraca na Cova da Beira e em Castelo Branco e relativamente fraca na Guarda. Redução significativa das cotações dos borregos de <12 kg (-1,6 € / kg) e de 13-21 kg (-1,7 € / kg) na Guarda.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Em Coimbra deu-se uma quebra da cotação máx. dos borregos de <12 kg (-1,0 € / kg) e uma subida da cot. +freq. (+50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos de todas as classes de peso.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora e Alentejo Norte e média nas restantes áreas, Alentejo Litoral, Beja, Elvas e Estremoz. A procura foi relativamente animada em todas as áreas, com exceção do Alentejo Litoral em que foi animada. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. As cotações dos borregos baixaram em todas as áreas com exceção do Alentejo Litoral: 13-21 kg (-11 a -50 cêntimos / kg), 22-28 kg (-17 a -20 cêntimos / kg) e >28 kg (-35 a -45 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego e a procura foram relativamente animadas. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a evolução das cotações médias regionais dos cabritos de <10 em relação à semana anterior foi distinta: redução na Beira Interior (-20 cêntimos / kg), subida na Beira Litoral (+25 cêntimos / kg) e estabilidade em Trás-os-Montes.

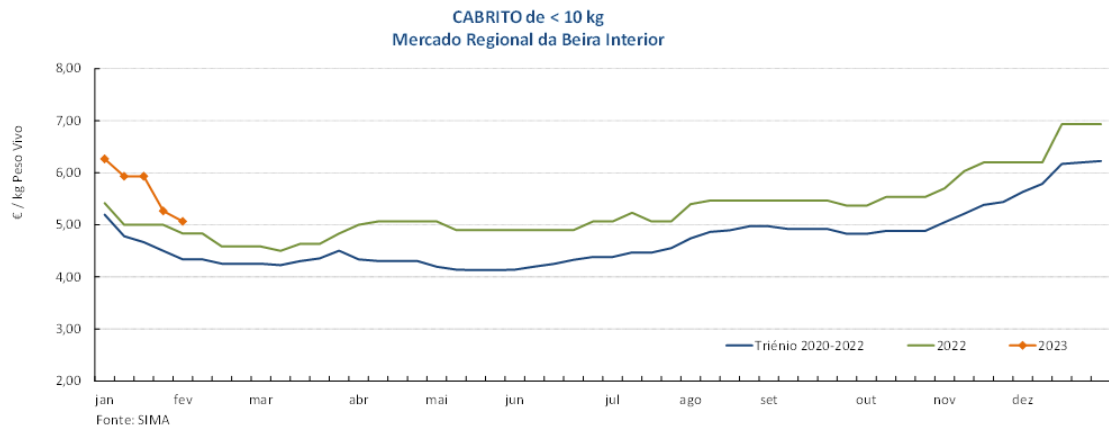
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e relativamente fraca na Guarda. A procura foi fraca na Sertã e na Cova da Beira e relativamente fraca na Guarda. Quebra das cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg na Guarda (-60 cêntimos / kg, em ambos os casos).

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A oferta foi suficiente em Viseu e insuficiente em Coimbra. Subida da cotação +freq. dos cabritos de <10 kg em Coimbra (+50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. As cotações dos cabritos de <10 kg não registaram quaisquer alterações em relação à semana anterior nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. Manutenção generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca e a procura relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. Redução de cotações dos cabritos de <10 kg (-0,50 a -1,25 € / kg) e de >10 kg (-15 a -40 cêntimos / kg) nas duas áreas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,033 €/kg C, mas, a de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,025 €/kg C. As cotações médias, de novilha de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,20 €/kg C, mas as cotações mais frequentes, aumentaram, 0.10 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Beja: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,55 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 50,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 100,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,05 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

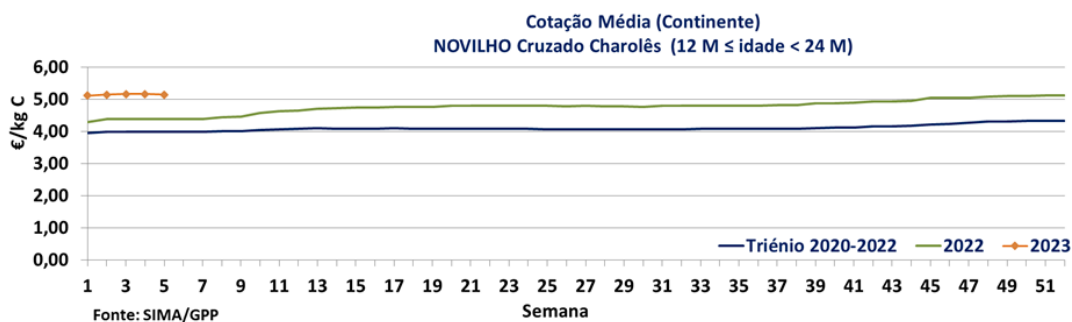
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V, 0,11 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 64,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 40,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, mínima, aumentou, 37,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,17 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu, 0,25 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,04 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente, mas cotação mais frequente, diminuiu, 0,16 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 14,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, máxima, aumentou, 82,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 72,00 €/U e 56,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 102,00 €/U.

Na Região: as cotações, mínima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou, 0,10 €/kg C e a cotação mínima, diminuiu, 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,16 €/kg V, mas a cotação máxima, aumentou, 0,11 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 56,00 €/U, mas, a cotação, máxima, diminuiu, 67,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.

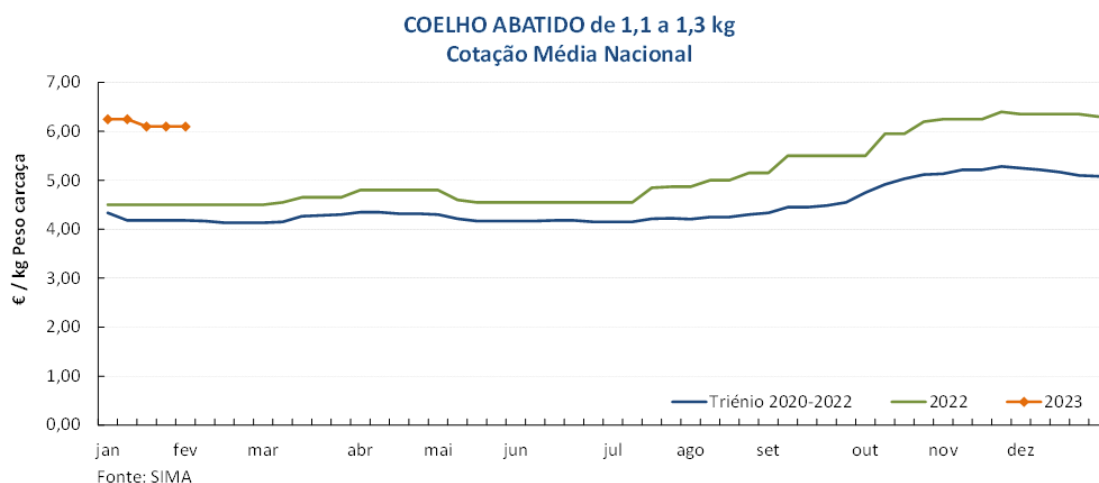


Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas. A procura aumentou um pouco esta semana, o que é normal para a 1ª semana do mês. A oferta é suficiente, ocorrendo pontualmente algumas faltas. Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.



e. **Produtos lácteos**

i. **Leite de vaca na produção²**

Em dezembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um novo aumento em relação ao mês anterior (+0,9%; 54,38 para 54,85 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada aos Açores (+2,5%; 50,40 para 51,66 EUR / 100 kg) relativamente ao Continente (+0,05%; 56,67 para 56,69 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (72,0 a 73,6%).

ii. **Laticínios³**

Em janeiro, com exceção do queijo flamengo (+2,2%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: manteiga (-13,6%), leite em pó desnatado (-7,0%), soro (-4,7%) e leite em pó inteiro (-2,7%). Em relação a janeiro de 2022 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+66,6%), queijo (+60,0%), leite em pó desnatado (+26,0%), soro (+10,7%) e manteiga (+9,4%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em dezembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,3%), Meio Gordo (+5,3%) e Magro (+2,5%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+47,0%), Meio Gordo (+59,0%) e Magro (+52,0%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.